

ABAR assina Termo de Cooperação Técnica com Agência Francesa de Desenvolvimento

19 de Março de 2018



Fernando Franco, Hailton Madureira e Dyogo de Oliveira. Foto: Julia Bandeira

Aconteceu hoje (19) a assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre a Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR, a Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD e o Ministério do Planejamento do Governo Federal, com o apoio da Embaixada da França no Brasil. O encontro entre representantes das entidades ocorreu às 11h30 da manhã no Auditório do Ministério.

Estiveram presentes o corpo da Diretoria da ABAR, incluindo seu Presidente, Fernando Franco, o Ministro do Planejamento, Dyogo Henrique de Oliveira, o Secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura, Hailton Madureira, o Diretor da Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura do Ministério do Planejamento, Manoel Renato Filho, o Diretor da AFD, Pihilipe Orliange, entre outros representantes franceses.



Vanderlei Valente (AGEAC), Adir Faccio (ARIS), Gustavo Gastão (ARSAE), José Bonifácio (ARSESP), Luigi Troisi (AGENERSA), Henrich Pasold (AGIR), Wanderlei Freitas (ARSAM), Fernando Franco (ARCE), Jardson Cruz (ARCE), José Walter Vazquez (ADASA). Foto: Julia Bandeira.

O Termo de Cooperação visa a uniformização da regulação no Brasil, principalmente quanto ao saneamento básico e resíduos sólidos, com base nos modelos franceses, para implementação nos municípios.

Em seu pronunciamento no evento, Fernando Franco lembrou as demais parcerias entre a ABAR e o Governo Federal, através dos Ministérios das Cidades (Projetos Acertar e Regulasan), de Minas e Energia (Gás para Crescer) e do Planejamento (Cooperação Francesa), entre outros, todos frutos do trabalho do corpo técnico das agências associadas. De acordo com o presidente da associação, a parceria entre a ABAR e o Governo Federal está cada vez mais frequente e sólida, sempre contribuindo para o crescimento da ação regulatória. “O Brasil precisa sair dos índices que o mantêm em um cenário negativo quanto ao saneamento básico e resíduos sólidos. Estamos trabalhando para que essa parceria funcione bem e entre para a história”, disse.

De acordo com Philippe Orliange, a cooperação entre França e Brasil está apenas no começo. Com o apoio e intermediação da embaixada, a AFD quer continuar e aprofundar essa troca de experiências.

Em conversa com a ABAR, Manoel Renato lembrou a carência do Brasil em modelos regulatórios que sirvam de guia para as agências. De acordo com ele, a evolução nesse sentido é um estímulo para

investimentos em infraestrutura e para o aperfeiçoamento na prestação dos serviços. O interesse do Governo Federal é de catalizar esforços para a construção de um modelo padronizado, mas adaptável aos municípios.



